



BOLETIM

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2024

NÚCLEO DE TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO

UEMANET

São Luís

2025

Universidade Estadual do Maranhão

**NÚCLEO DE TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO
UEMANET**

São Luís, Junho de 2025

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Prof.^a Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Dra. Mônica Piccolo Almeida Chaves

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA/UEMA

Paulo Roberto Campos Flexa Ribeiro Filho
Coordenador da Comissão e Representante Docente

Jorge de Jesus Passinho e Silva
Representante Docente

Marlen Barros e Silva
Representante Docente

Ana Beatriz Silva Ataíde
Representante Discente

Inaldo Soares Moraes
Representante Discente

Régilla Martins Feitosa dos Reis
Representante Discente

Francenilson Campos Moraes
Representante Técnico Administrativo

Laurinete Alencar Muniz
Representante Técnico-Administrativo

Edilenny Cardoso Araújo
Representante Técnico-Administrativo

Teresinha de Jesus Martins Silveira
Representante da Sociedade Civil Organizada

Elizabeth Teles
Representante da Sociedade Civil Organizada

Wesley Costa de Assis
Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
CEE - Conselho Estadual de Educação
CEP - Código de Endereçamento Postal
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN - Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CSA - Comissão Setorial de Avaliação
CTIC - Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DGR - Discentes dos cursos de Graduação das modalidades presencial, a distância e dos programas ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
DOC - Docentes
DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
EAD - Educação a Distância
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
IES - Instituição de Educação Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC - Ministério da Educação e Cultura
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PGA - Plano de Gestão Anual
PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
PROG - Pró-Reitoria de Graduação
PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TEA - Técnico-Administrativo

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional representa uma ocasião de grande destaque para a identificação do nível de qualidade de atuação da Universidade Estadual do Maranhão como formadora de recursos humanos e como propulsora do desenvolvimento do Estado. Deste modo, a avaliação levada a efeito em uma universidade que busca uma crescente qualidade no cotidiano de suas ações, necessita ser encarada como um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e ao mesmo tempo fazendo com que se torne um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

A exigência de uma comissão avaliadora nas Instituições de Ensino Superior (IES) surgiu com a Lei Federal nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecendo a obrigatoriedade de todas as IES a criarem suas próprias comissões para avaliar os seus processos educacionais e administrativos. A CPA tem a responsabilidade de coordenar os processos internos de avaliação na instituição. A Avaliação Institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

As informações apresentadas no relatório se referem à instituição como um todo. Enfatiza-se que o uso dos resultados da avaliação, após ampla discussão no seio da instituição, deve servir de subsídios para o processo de decisão, seja em âmbito individual, seja em âmbito institucional. Neste sentido, pretende-se que as informações apresentadas possam atender as expectativas de excelência de desempenho da comunidade acadêmica e de todo contexto social, no qual a UEMA se insere.

SUMÁRIO

1.1. Identificação Institucional	14
1.2. Comissão Própria de Avaliação	16
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	17
1.4. Ano e Modalidade do Boletim	18
2. METODOLOGIA	19
2. DESENVOLVIMENTO	6
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional dos Cursos EAD UEMA em 2024 ..	6
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	19
5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional	19
5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional	20
5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição	20
5.3. Eixo Políticas Acadêmicas	21
5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	21
5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade	22
5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes	22
5.4. Eixo Políticas de Gestão	23
5.4.1. Dimensão Organização e Gestão da Instituição	24
5.4.2. Dimensão Sustentabilidade Financeira	25
5.5. Eixo Infraestrutura Física	25
ANEXO A	29

1. INTRODUÇÃO

O presente boletim parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ano base 2024, apresenta dados e informações importantes, traduzindo a percepção da comunidade acadêmica representada pelos docentes, técnico-administrativos e discentes em relação ao funcionamento da instituição. A análise dos dados e informações levantadas, bem como a apresentação de propostas e ações a serem incorporadas na gestão da instituição.

A atuação da UEMA na área de educação superior está distribuída nos níveis de graduação - cursos presenciais e a distância nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e de pós-graduação - cursos presenciais e a distância *lato sensu* e cursos *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

A UEMA, com atuação multicampi, encontra-se sediada em São Luís, cuja estrutura compreende o *Campus* “Paulo VI”, estabelecido em São Luís, abrangendo quatro centros: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) e o Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN); e outros 19 *Campi* instalados nos seguintes municípios: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Na estrutura organizacional da UEMA, constam municípios onde não existe a estrutura dos *Campi* e Centros e que, portanto, recebem a denominação de Polo. Os locais de funcionamento dos Polos participantes da Autoavaliação Institucional UEMA 2024, em um total de 62 estão situados nos seguintes municípios: Açailândia, Água Doce do Maranhão, Alcântara, Alto Alegre de Pindaré, Alto Parnaíba, Anajatuba, Anapurus, Araiões, Apicum Açu, Arari, Axixá, Barreirinhas, Bequimão, Bom Jesus das Selvas, Brejo, Buriti, Buriticupu, Cândido Mendes, Carolina, Carutapera, Chapadinha, Cedral, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Grajau, Governador Nunes Freire, Humberto de Campos, Icatu, Imperatriz, Loreto, Magalhães de Almeida, Mata Roma, Nina Rodrigues, Nova Olinda do Maranhão, Paraibano, Parnarama, Pastos Bons, Paulino Neves, Pedro do Rosário, Penalva, Pirapemas, Porto Franco, Presidente Medici, Presidente Dutra, Presidente Sarney, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, Santa Quitéria do Maranhão, Santa Rita, Santa Inês, Santana do Maranhão, São Bernardo, São Domingos do Azeitão, São Mateus, São Mateus do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Timbiras, Turiaçu, Tutóia, Viana, Vitória do Mearim e Vitorino Freire.

Os conhecimentos das avaliações internas e externas, com destaque para a Autoavaliação Institucional, são decisivos para planejamento, validação e sucesso de todo o processo de gerenciamento. Aliada à condição apontada, o entendimento da missão, da visão e dos valores institucionais são fundamentais para o desenvolvimento consciente da Universidade. Sendo a missão da instituição produzir e difundir conhecimento, orientado para cidadania e formação profissional, comprometido com o desenvolvimento sustentável; tendo como visão ser uma Instituição socialmente reconhecida pela formação acadêmica, produção de ciência, tecnologia e inovação, comprometida com a sustentabilidade e a internacionalização; e valores como autonomia, democracia, diversidade, ética, inclusão, sustentabilidade e transparência.

1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA quanto a Identificação; a Natureza Institucional e Administrativa; ao Representante Legal; a Atos Regulatórios Institucionais e a Atos Regulatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são apresentadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, n.º 1.000, Bairro Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, n 1000, Bairro Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 4 – Principais Atos Regulatórios da UEMA

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio	Aprova o Estatuto da UEMA

de 1997

Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020 Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 5 - Atos Regulatórios da CPA/UEMA

Portaria n.º 109/2024-GR/UEMA, de 06 de fevereiro de 2024

Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

No Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) está previsto que cada Instituição de Educação Superior (IES), pública, privada e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), constitua a sua Comissão Própria de Avaliação. A Comissão tem a finalidade de conduzir e sistematizar a autoavaliação institucional em forma de relatório e encaminhá-lo ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em períodos determinados pelos respectivos órgãos.

Nesse sentido, à medida que a CPA foi constituída na UEMA, implementou-se um conjunto de ações pela IES. Diante das atividades desenvolvidas, destaca-se a sensibilização da comunidade acadêmica, pois esta iniciativa pôde propiciar a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional. A CPA atua fortemente, também, na construção da cultura da autoavaliação, por meio da sensibilização e da participação dos atores institucionais.

Os dados e informações apresentados neste boletim, apontam para as possibilidades de uso dos resultados das autoavaliações advindos da CPA, tendo em vista à melhoria da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. Evidencia-se uma necessidade maior de interlocução entre todos os envolvidos para que as atividades de gestão e de planejamento estratégico tenham sentido e reflitam melhor a realidade institucional.

A CPA e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos *Campi* e Centros da Universidade Estadual do Maranhão contemplam em sua composição docentes, técnico-

administrativos, discentes e representantes da sociedade civil. A composição vigente da CPA da UEMA é apresentada no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria n.º 109/2024-GR/UEMA)

Nome	Representação
Carmem Lucia de Moraes Costa - Coordenador	Diretora de Campus
Jose Antônio Vieira	Docente
Waleria de Jesus Barbosa Soares	Docente
Luis Guilherme Lopes Freitas	Discente
Klaywer da Silva Veras	Discente
Erilane Santos Machado	Discente
Ian Rocha da Silva	Técnico-Administrativo
Jackeline Carneiro da Silva	Técnico-Administrativo
Michele Cristina Pereira da Silva Ramos	Técnico-Administrativo
Francisca Marques de Miranda	Sociedade Civil Organizada
Edvan Oliveira Semeão	Sociedade Civil Organizada
Wanessa Ferreira Leite	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A gestão do desenvolvimento da instituição depende do planejamento estratégico, o qual está associado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da UEMA. A participação da CPA foi de suma importância para a elaboração do atual PDI, contribuindo para o fortalecimento e aproximação da gestão na adequação e melhorias dos indicadores de qualidade da Instituição.

O PDI é o principal instrumento de planejamento e gestão da universidade, capaz de construir a filosofia de trabalho; missão a que se propõe; diretrizes pedagógicas; estrutura organizacional; e atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos.

Nessa perspectiva, a UEMA pode construir um diagnóstico e proposições, baseando-se em evidências e cenários factíveis na identificação de objetivos estratégicos, a serem desenvolvidos no decorrer dos cinco anos de PDI. Espera-se, como resultado, que o documento sintetize sempre as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade e que,

por meio dele, ocorra um pacto institucional em busca da excelência em todas as suas áreas de atuação.

O Planejamento Estratégico é articulado ao PDI da UEMA, encontra-se organizado com uma justificativa no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão, que progressivamente, vem consolidando suas ações acadêmicas e administrativas, ampliando o número de cursos de graduação, de mestrado e de doutorado.

Neste contexto de ampliação, de fortalecimento e de qualificação que situamos os processos de planejamento e de avaliação, assumindo-os como instrumentos de gestão para auxiliar a interpretação, a transformação e a melhoria das políticas institucionais, renovando os compromissos internos e externos.

No âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação, coordena os processos de autoavaliação vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Nesta esfera, os estudantes, professores e técnicos administrativos da UEMA realizam, anualmente, a autoavaliação, considerando os aspectos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de infraestrutura e de gestão. Os dados produzidos são avaliados pela CPA, subsidiando os processos de planejamento e de construção do plano de gestão anual, vinculados aos objetivos e estratégias do PDI da UEMA.

Outra referência importante para o Planejamento Estratégico é a convergência dos seus objetivos com a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, são indicados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) integrados, que devem ser implementados até 2030, distribuídos em metas, visando promover uma vida digna para todos, equilibrando as dimensões econômica, social e ambiental.

A UEMA tem como um dos seus objetivos elevar seu reconhecimento nacional e internacionalmente como uma Universidade de excelência na formação profissional e acadêmica. Essas premissas visam contribuir para a superação das desigualdades, por meio da formação cidadã e da promoção do desenvolvimento humano sustentável do Maranhão, do Nordeste e do Brasil. Portanto, a gestão do seu desenvolvimento futuro, a adequação e melhorias da infraestrutura e a melhor formação de seus estudantes vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística é o nosso compromisso social.

1.4. Ano e Modalidade do Boletim

O presente boletim de Autoavaliação Institucional se refere ao ano de 2024 e corresponde à versão parcial, ciclo avaliativo 2021-2026, periodicidade 2024 a 2026.

Consolida-se, neste trabalho, o resultado dos esforços desenvolvidos na universidade no intuito de criar uma sistemática de avaliação institucional condizente com as peculiaridades específicas da instituição.

2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste boletim com base na Nota Técnica n.º 65 - INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014. O documento apresenta descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre a gestão da UEMA, visando subsidiar decisões estratégicas com autonomia e segurança.

Para garantir uma ampla participação, o processo de autoavaliação envolveu as CSA dos Campi e Centros, as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e do Programa de Formação de Professores (ENSINAR), Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS) e Programa de Formação Profissional (PROFITEC), além das Pró-Reitorias. Nos Campi sem CSA, os diretores assumiram a coordenação dos trabalhos.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários específicos direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação (modalidades presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC); discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os questionários, compostos por questões fechadas adaptadas às características de cada grupo, variaram no número e direcionamento das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em 10 dimensões de desempenho institucional, conforme a Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES. A Figura 1 apresenta essa organização, e o Anexo A detalha os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão.

Figura 1 - Eixos e dimensões representados nos instrumentos da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.



Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso mediante CPF e senha do sistema SigUema. Os instrumentos avaliativos ficaram disponíveis entre 11 de novembro e 01 de dezembro de 2024, com uma única prorrogação até dia 02 de dezembro de 2024, com a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Para sensibilizar o público-alvo, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no SigUema, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além de redes sociais como Instagram e WhatsApp. A Figura 1 apresenta o material informativo utilizado na divulgação.

Figura 2 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.



Fonte: Elaboração própria, 2024.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo, participantes e as características das notas. O participante, ao responder cada indicador atribuiu um valor de 1 (um) a 5 (cinco). Cada valor está diretamente relacionada aos seguintes conceitos: 1 - Insuficiente, 2 - Regular, 3 - Suficiente, 4 - Bom e 5 - Excelente.

A nota final para cada indicador é obtida a partir da média ponderada, conforme apresentada na Eq. 1:

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i : são os pesos (nota 1 peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Vale ressaltar que cada respondente teve a opção “Desconheço/Não se aplica” para aqueles indicadores que não tivesse ciência do que se tratava, porém, essas respostas não foram contabilizadas no cálculo da média ponderada.

Para determinar a nota geral de cada indicador e dimensão no processo de autoavaliação, a regra de arredondamento conforme a NBR 5891:2014 foi aplicada. De acordo com essa norma, para arredondar um número, deve-se observar o algarismo seguinte à última casa decimal desejada. Se esse algarismo for inferior a 5, o número é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é aumentado em uma unidade. Caso o número termine em 5, o arredondamento segue a regra do "arredondamento para o par mais próximo". A Tabela 1 ilustra de forma clara a lógica de arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2024.

2. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentados os dados e as informações pertinentes a participação dos discentes dos cursos EAD na Autoavaliação Institucional UEMA 2023 e 2024.

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional dos Cursos EAD UEMA em 2024

As tabelas de 1 a 13 apresentam as composições das totalidades dos indivíduos da comunidade acadêmica e dos participantes dos Cursos EAD por segmento nos processos de Autoavaliação Institucional UEMA de 2023. Destaca-se a participação dos discentes dos cursos EAD da instituição, obtendo um percentual de 55,19 % no ano de 2023 e 55,24% no ano de 2024. Para os próximos anos, objetiva-se alcançar um percentual acima dos 70 % para os discentes. Os

cursos EAD que participaram da autoavaliação foram Administração Pública Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Produção Multimídia, Filosofia Licenciatura, Geografia Licenciatura, Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Música Licenciatura, Pedagogia Licenciatura, Tecnologia em Gestão Comercial e Tecnologia em Segurança no Trabalho.

Tabela 1 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso de Administração Pública Bacharelado EAD em 2024

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
ALCÂNTARA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	23	15	65,22 %
BACABAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	17	11	64,71 %
BARRA DO CORDA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	20	9	45,00 %
BARREIRINHAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	23	10	43,48 %
BURITICUPU	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	16	10	62,50 %
CARUTAPERA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	25	16	64,00 %
COROATÁ	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	19	11	57,89 %
GRAJAÚ	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	18	11	61,11 %
IMPERATRIZ	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	18	17	94,44 %
ITAPECURU MIRIM	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	22	10	45,45 %
LORETO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	21	6	28,57 %
PEDREIRAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	25	14	56,00 %
PRESIDENTE DUTRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	20	18	90,00 %
SANTA INÊS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	20	15	75,00 %
SÃO BENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	16	0	0,00 %
SÃO JOÃO DOS PATOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	13	12	92,31 %
SÃO LUÍS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	19	9	47,37 %
VITORINO FREIRE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BACHARELADO	20	15	75,00 %
ZÉ DOCA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	21	11	52,38 %

	BACHARELADO			
TOTAL 2024		376	220	58,97%
TOTAL 2023		181	104	57,46%

Tabela 2 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
APICUM-ACU	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	54	29	53,70 %
AXIXÁ	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	68	48	70,59 %
BARRA DO CORDA	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	34	19	55,88 %
BEQUIMÃO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	32	11	34,38 %
BURITICUPU	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	32	15	46,88 %
CAXIAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	39	6	15,38 %
COELHO NETO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	49	11	22,45 %
GRAJAÚ	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	32	15	46,88 %
LAGO DA PEDRA	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	38	21	55,26 %
PINHEIRO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	27	18	66,67 %
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE	16	8	50,00 %

	SISTEMAS			
SÃO JOÃO DOS PATOS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35	22	62,86 %
TIMBIRAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	33	10	30,30 %
ZÉ DOCA	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	38	27	71,05 %
TOTAL 2024		527	260	48,73%
TOTAL 2023		-	-	-

Tabela 3 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
BACABAL	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	25	17	68,00 %
BALSAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	19	13	68,42 %
BARREIRINHAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	13	1	7,69 %
CAXIAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	25	23	92,00 %
COELHO NETO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	21	9	42,86 %
SÃO BENTO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	22	14	63,64 %
SÃO LUÍS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	20	7	35,00 %
TOTAL 2024		145	84	53,94%
TOTAL 2023		168	67	39,88%

Tabela 4 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
ACAILANDIA	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	27	14	51,85 %
BALSAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	30	3	10,00 %
PORTO FRANCO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	37	15	40,54 %
SAO LUÍS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	56	35	62,50 %
TOTAL 2024		150	67	41,22%
TOTAL 2023		-	-	-

Tabela 5 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
BACABAL	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	21	9	42,86 %
CODÓ	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	28	16	57,14 %
COROATÁ	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	13	13	100,00 %
IMPERATRIZ	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	15	8	53,33 %
ITAPECURU MIRIM	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	29	6	20,69 %
PEDREIRAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	14	12	85,71 %
PINHEIRO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	11	6	54,55 %
PRESIDENTE DUTRA	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	10	6	60,00 %
SANTA INES	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	12	8	66,67 %

SÃO LUÍS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	59	18	30,51 %
TIMON	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	25	26	104,00 %
TOTAL 2024		237	128	61,41%
TOTAL 2023		-	-	-

Tabela 6 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso Filosofia Licenciatura EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
COELHO NETO	FILOSOFIA LICENCIATURA	19	7	36,84 %
IMPERATRIZ	FILOSOFIA LICENCIATURA	24	17	70,83 %
LAGO DA PEDRA	FILOSOFIA LICENCIATURA	16	8	50,00 %
NINA RODRIGUES	FILOSOFIA LICENCIATURA	24	16	66,67 %
PARAIBANO	FILOSOFIA LICENCIATURA	15	5	33,33 %
PINHEIRO	FILOSOFIA LICENCIATURA	16	8	50,00 %
TOTAL 2024		114	61	51,28%
TOTAL 2023		144	81	56,25%

Tabela 7 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso Física Licenciatura EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
BACABAL	FÍSICA LICENCIATURA	17	9	52,94 %
BARRA DO CORDA	FÍSICA LICENCIATURA	21	9	42,86 %
CAXIAS	FÍSICA LICENCIATURA	10	5	50,00 %
VIANA	FÍSICA LICENCIATURA	23	19	82,61 %
TOTAL 2024		71	42	57,10%
TOTAL 2023		75	53	70,67%

Tabela 8 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso Geografia Licenciatura EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
AÇAILÂNDIA	GEOGRAFIA LICENCIATURA	27	20	74,07 %
ALCÂNTARA	GEOGRAFIA LICENCIATURA	19	16	84,21 %
ALTO PARNAÍBA	GEOGRAFIA LICENCIATURA	18	11	61,11 %
BALSAS	GEOGRAFIA LICENCIATURA	21	14	66,67 %
BOM JESUS DAS SELVAS	GEOGRAFIA LICENCIATURA	20	15	75,00 %
BURITICUPU	GEOGRAFIA LICENCIATURA	20	17	85,00 %
CAROLINA	GEOGRAFIA LICENCIATURA	21	12	57,14 %

CAXIAS	GEOGRAFIA LICENCIATURA	19	10	52,63 %
CODÓ	GEOGRAFIA LICENCIATURA	20	13	65,00 %
COELHO NETO	GEOGRAFIA LICENCIATURA	23	10	43,48 %
COLINAS	GEOGRAFIA LICENCIATURA	30	22	73,33 %
LAGO DA PEDRA	GEOGRAFIA LICENCIATURA	26	20	76,92 %
PORTO FRANCO	GEOGRAFIA LICENCIATURA	13	11	84,62 %
PRESIDENTE DUTRA	GEOGRAFIA LICENCIATURA	14	14	100,00 %
SÃO LUÍS	GEOGRAFIA LICENCIATURA	16	3	18,75 %
TIMON	GEOGRAFIA LICENCIATURA	19	13	68,42 %
TOTAL 2024		326	221	67,90%
TOTAL 2023		162	91	56,17%

Tabela 9 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
AXIXÁ	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	23	14	60,87 %
BARREIRINHAS	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	21	16	76,19 %
BOM JESUS DAS SELVAS	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	10	50,00 %
CAROLINA	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	22	7	31,82 %
CODÓ	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	14	10	71,43 %
COROATÁ	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	24	17	70,83 %
HUMBERTO DE CAMPOS	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	23	8	34,78 %
LORETO	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	27	15	55,56 %

PINHEIRO	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	12	60,00 %
PORTO FRANCO	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	23	10	43,48 %
SANTA INÊS	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	22	3	13,64 %
SANTA QUI TERIA DO MARANHAO	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	25	13	52,00 %
SÃO BENTO	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	23	5	21,74 %
VIANA	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	22	19	86,36 %
VITORINO FREIRE	LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	25	22	88,00 %
TOTAL 2024		334	181	54,45%
TOTAL 2023		201	124	61,69%

Tabela 10 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso de Música Licenciatura EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
CODÓ	MÚSICA LICENCIATURA	14	12	85,71 %
COELHO NETO	MÚSICA LICENCIATURA	8	6	75,00 %
COLINAS	MÚSICA LICENCIATURA	11	7	63,64 %
IMPERATRIZ	MÚSICA LICENCIATURA	22	16	72,73 %
ITAPECURU MIRIM	MÚSICA LICENCIATURA	23	3	13,04 %
PINHEIRO	MÚSICA LICENCIATURA	17	16	94,12 %
SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO	MÚSICA LICENCIATURA	9	7	77,78 %
SAO JOÃO DOS PATOS	MÚSICA LICENCIATURA	16	12	75,00 %
SÃO LUÍS	MÚSICA LICENCIATURA	23	5	21,74 %
TIMON	MÚSICA LICENCIATURA	16	11	68,75 %
TOTAL 2024		159	95	64,75%

TOTAL 2023	143	109	76,22%
-------------------	------------	------------	---------------

Tabela 11 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso Pedagogia Licenciatura EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
ACAILÂNDIA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	28	28	100,00 %
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	PEDAGOGIA LICENCIATURA	21	9	42,86 %
ALTO PARNAÍBA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	26	12	46,15 %
ANAPURUS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	28	12	42,86 %
APICUM-ACU	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	22	88,00 %
ARARI	PEDAGOGIA LICENCIATURA	24	13	54,17 %
AXIXÁ	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	22	88,00 %
BACABAL	PEDAGOGIA LICENCIATURA	21	14	66,67 %
BALSAS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	22	13	59,09 %
BARRA DO CORDA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	21	13	61,90 %
CÂNDIDO MENDES	PEDAGOGIA LICENCIATURA	26	23	88,46 %
CODÓ	PEDAGOGIA LICENCIATURA	26	18	69,23 %
COELHO NETO	PEDAGOGIA LICENCIATURA	21	0	0,00 %
COLINAS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	23	19	82,61 %
COROATÁ	PEDAGOGIA LICENCIATURA	20	12	60,00 %
DOM PEDRO	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	17	68,00 %
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	28	19	67,86 %
GRAJAÚ	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	10	40,00 %
HUMBERTO DE CAMPOS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	51	21	41,18 %
IMPERATRIZ	PEDAGOGIA LICENCIATURA	16	11	68,75 %
ITAPECURU MIRIM	PEDAGOGIA LICENCIATURA	23	18	78,26 %
LAGO DA PEDRA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	29	8	27,59 %
LORETO	PEDAGOGIA LICENCIATURA	27	22	81,48 %
NINA RODRIGUES	PEDAGOGIA LICENCIATURA	29	19	65,52 %
PARAIBANO	PEDAGOGIA LICENCIATURA	26	12	46,15 %
PEDREIRAS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	26	18	69,23 %
PENALVA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	23	19	82,61 %
PORTO FRANCO	PEDAGOGIA LICENCIATURA	18	10	55,56 %
PRESIDENTE DUTRA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	19	11	57,89 %
SANTA INÊS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	19	8	42,11 %
SÃO BENTO	PEDAGOGIA LICENCIATURA	24	17	70,83 %
SÃO JOÃO DOS PATOS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	24	22	91,67 %
SÃO LUÍS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	24	8	33,33 %
TIMBIRAS	PEDAGOGIA LICENCIATURA	28	16	57,14 %
TIMON	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	15	60,00 %

VIANA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	21	84,00 %
VITORINO FREIRE	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	16	64,00 %
ZÉ DOCA	PEDAGOGIA LICENCIATURA	25	18	72,00 %
TOTAL 2024		941	586	62,50%
TOTAL 2023		215	134	62,33%

Tabela 12 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso de Tecnologia em Gestão Comercial EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
ALCÂNTARA	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	9	4	44,44 %
ALTO PARNAÍBA	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	29	22	75,86 %
ANAPURUS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	23	6	26,09 %
APICUM-ACU	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	21	11	52,38 %
ARARI	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	24	3	12,50 %
AXIXÁ	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	27	17	62,96 %
BARREIRINHAS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	22	0	0,00 %
BOM JESUS DAS SELVAS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	28	4	14,29 %
CÂNDIDO MENDES	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	30	14	46,67 %
CARUTAPERA	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	29	15	51,72 %
CODÓ	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	26	20	76,92 %
COLINAS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	20	9	45,00 %
COROATÁ	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	22	16	72,73 %
DOM PEDRO	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	30	8	26,67 %
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	30	17	56,67 %
IMPERATRIZ	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	28	3	10,71 %
LAGO DA PEDRA	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	15	4	26,67 %
LORETO	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	30	2	6,67 %
NINA RODRIGUES	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	26	16	61,54 %
PEDREIRAS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	17	5	29,41 %

PORTO FRANCO	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	28	8	28,57 %
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	28	5	17,86 %
SÃO JOÃO DOS PATOS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	23	16	69,57 %
TIMBIRAS	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	24	15	62,50 %
TIMON	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	12	7	58,33 %
VIANA	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	28	19	67,86 %
ZÉ DOCA	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	17	13	76,47 %
TOTAL 2024		646	279	43,74%
TOTAL 2023		196	101	51,53%

Tabela 13- Universo e participantes na Autoavaliação Institucional do curso Tecnologia em Segurança no Trabalho EAD em 2024 e comparativo com 2023

MUNICÍPIO	CURSO	UNIVERSO	PARTICIPANTE	%
BALSAS	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	17	9	52,94 %
BARRA DO CORDA	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	16	5	31,25 %
CAXIAS	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	22	17	77,27 %
GRAJAÚ	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	16	11	68,75 %
ITAPECURU MIRIM	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	19	4	21,05 %
PINHEIRO	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	22	19	86,36 %
SANTA INÊS	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	19	14	73,68 %
SÃO LUÍS	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	19	1	5,26 %
TOTAL 2024		150	80	52,07%
TOTAL 2023		181	78	43,09%

3. ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados obtidos para os eixos e dimensões avaliados na Autoavaliação Institucional dos Cursos a Distância ofertados pelo Núcleo de Tecnologias para a Educação-Uemanet da Universidade Estadual do Maranhão, para o ano base de 2024 indicam uma média total de 3,6 indicando um conceito **BOM** segundo os critérios da metodologia. Entretanto, observou-se uma queda na média total de autoavaliação comparando com os dados de 2023 (3,9). Ressalta-se que os resultados apresentados caracterizam as respostas dos discentes dos cursos de graduação a distância dos polos da UAB (Universidade Aberta do Brasil) e UEMAnet distribuídos no Estado do Maranhão (Tabela 14 e Figura 2).

O Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8 alcançou a nota contínua de 4,0 na autoavaliação de 2023, sendo avaliado pelos discentes consultados com o conceito **BOM**. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,8, com manutenção do conceito **BOM**. Planeja-se a manutenção deste conceito para o próximo ano ótimo/excelente para o ano de 2026. Segundo Gatti (2000, p. 94), “avaliações são processos que devem gerar estímulo, servir de alavanca, servir à mudança e à transformação e não serem utilizados para rebaixamento de autoestima, seletividade, punição, diminuição de valia”. Nessa percepção de avaliação, a intenção da autoavaliação é conhecer as fragilidades, carências, necessidades e as potencialidades e propor ajustes pertinentes à melhoria dos indicadores que não correspondem aos padrões de qualidade estabelecidos pela universidade.

Nesse sentido, as análises de dados do processo de autoavaliação contribuirá para a melhoria dos processos de planejamento. O Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional está dividido em duas dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão Responsabilidade Social da Instituição (dimensão 3 – DIM 3). Em relação a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1 – DIM 1) os discentes dos cursos EAD atribuíram a nota de 4,0, que corresponde ao conceito **BOM**, evidenciando a qualidade nas propostas de missão e desenvolvimento institucional oferecidos pela universidade. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,8, mantendo o conceito **BOM**.

No tocante ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) obteve uma nota contínua de 4,0, avaliado como **BOM**. Planeja-se a manutenção deste conceito para o próximo ano, e a elevação do mesmo, considerado ótimo/excelente para o ano de 2026. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,9, com decréscimo para o conceito **BOM**.

O Eixo 3 - Políticas Acadêmicas foi avaliado como **BOM** nas três dimensões pelo público-alvo: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; e Política de Atendimento aos Discentes. O Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) alcançou a nota de 4,0. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,7, equivalente ao conceito **BOM**. O Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) atingiu a nota de 4,0. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,7, com uma sensível queda no conceito. O Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 9 (Comunicação com a Sociedade) obteve a nota de 3,9. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,5, mantendo o conceito **BOM**. Planeja-se a manutenção deste conceito para o próximo ano, e a elevação do mesmo, considerado ótimo/excelente para o ano de 2026.

O Eixo 4 - Políticas de Gestão alcançou o conceito **BOM**, está dividido neste boletim em três dimensões: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; e Sustentabilidade

Financeira. O Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) alcançou a nota de 3,8. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,6 com manutenção do conceito **BOM**. O Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) atingiu a nota de 3,7. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,4 dentro do conceito Bom. Planeja-se a manutenção deste conceito para o próximo ano, e a elevação do mesmo, considerado ótimo/excelente para o ano de 2026.

O Eixo 5 – Infraestrutura - Dimensão 7 (Infraestrutura Física) obteve a nota de 3,7 e conceito correspondente **BOM**. Em 2024, a nota alcançada foi de 3,4. mantendo-se o conceito **BOM**. Apesar do conceito, ressalta-se a necessidade de melhoria na qualidade da infraestrutura dos polos do UEMAnet, principalmente, no continente. As estruturas utilizadas pelos discentes dos cursos a distância, vem sendo aprimoradas nos polos de apoio presencial. Os equipamentos, mobiliários e laboratórios necessários às atividades pedagógicas, estão sendo implantadas de forma gradativa.

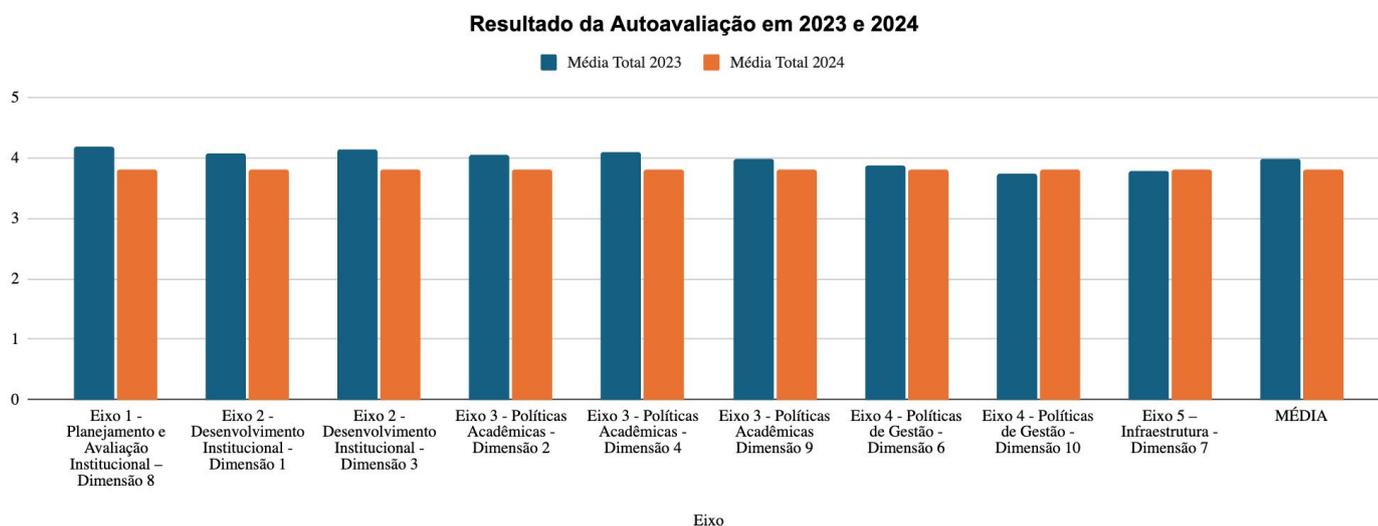
Tabela 14 - Conceitos atribuídos aos Cursos EAD/ UEMA no processo de autoavaliação 2023 e 2024

Eixo	Nota 2023	Nota 2024
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8	4,0	3,8
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1	4,0	3,8
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3	4,0	3,9
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 2	4,0	3,7
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 4	4,0	3,7
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 9	3,9	3,5
Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6	3,8	3,6
Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 10	3,7	3,4
Eixo 5 – Infraestrutura - Dimensão 7	3,7	3,4

*Conceitos atribuídos numa escala de 1(um) a 5(cinco)

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2023 e 2024

Figura 2 - Conceitos atribuídos aos Cursos EAD/ UEMA no processo de autoavaliação 2023 e 2024



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Pautadas na realidade da instituição, a interpretação e análise dos dados e das informações levantadas no processo de autoavaliação constituem ferramentas imprescindíveis para a tomada de decisões e iniciativas institucionais. Tais ferramentas quando trabalhadas de forma conjunta e articulada são capazes de viabilizar mudanças significativas, na perspectiva da elevação do nível de qualidade dos indicadores, traduzidos na melhoria dos conceitos avaliativos.

Assim, com base no processo integral de autoavaliação Institucional da UEMA, ciclo avaliativo 2021-2026, ano de 2024, torna-se importante a adoção de ações destinadas a atender os eixos e dimensões, entre as quais se destacam:

A socialização das informações obtidas no processo de avaliação e a análise realizada deve servir de suporte para que os diversos setores e segmentos aprofundem o debate sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais.

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, dimensão Planejamento e Avaliação são descritas abaixo:

- i. Considerar a avaliação como instrumento norteador de decisão, por parte da administração superior da instituição, no âmbito do seu planejamento estratégico;
- ii. Acompanhamento das avaliações externas e internas pertinentes a UEMA;
- iii. Manter, fortalecer e integrar os trabalhos da autoavaliação institucional e demais avaliações internas da UEMA;
- iv. Ampliar o espaço de atuação da Comissão Própria de Avaliação nos *Campi*, Centros e Programas por meio de encontros com as Comissões Setoriais de Avaliação dos *Campi* e Centros, Diretores (as) dos *Campi*, Centros e Cursos, Departamentos e integrantes do Núcleo Docente Estruturante;
- v. Apresentar e discutir, de forma sistemática e permanente, os resultados das avaliações externas e internas que dizem respeito à instituição, no intuito de obter-se uma compreensão global da universidade;
- vi. Intensificar a articulação entre os setores de planejamento e avaliação nos trabalhos afins, com ênfase para a efetivação do cumprimento da Resolução n.º 985/2017 - CONSUN/UEMA que estabeleceu a obrigatoriedade dos planos de ação do PGA a serem elaborados a partir dos resultados apontados no relatório de autoavaliação institucional;

- vii. Adotar uma sistemática permanente de motivação, de forma a possibilitar que todos os atores dos processos de avaliações internas da UEMA interajam em busca da melhoria da qualidade institucional;
- viii. Promover fóruns pedagógicos com o objetivo de democratizar os dados e as informações coletadas nas avaliações internas e externas pertinentes à instituição;
- ix. Manter, por parte da UEMA, as atuais políticas institucionais conforme o PDI destinadas à elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade pela instituição.

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional são descritas abaixo:

- i. Divulgar a missão, visão e valores da UEMA, utilizando meios impressos e digitais, tanto entre comunidade acadêmica como no âmbito de toda a sociedade;
- ii. Congregar as atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão integrada à Missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Plano de Gestão Anual;
- iii. Desenvolver ações com vistas a obter maior conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Gestão Anual no âmbito interno da instituição;
- iv. Ressaltar o papel do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Gestão Anual junto às Pró-Reitorias, *Campi*, Centros, Cursos, Departamentos, Estruturas de Apoio (Laboratórios, Hospitais, Bibliotecas, Fazendas Escolas etc.), bem como aos gestores das diferentes instâncias acadêmicas da instituição.

5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social da Instituição são descritas abaixo:

- i. Ampliar e implementar ações de forma mais efetiva no sentido de promover inclusão de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como a promoção da cidadania, a preservação do meio ambiente e aos quesitos de história, produção cultural e artística, esporte e lazer, envolvendo a comunidade acadêmica de todos os *Campi*, Centros e Programas da UEMA e da sociedade em geral;

- ii. Expandir os investimentos no desenvolvimento dos *Campi* e Centros a fim de que bem estruturados, possam atender às demandas da sociedade de forma eficiente;
- iii. Discutir com a comunidade acadêmica e a sociedade questões relacionadas à educação ambiental, à inclusão social e ao cuidado com a saúde;
- iv. Implementar em todos os *Campi* e Centros práticas sustentáveis, reduzindo a quantidade de resíduos, fazendo o descarte de forma apropriada e priorizando produtos que possam ser reutilizáveis;
- v. Promover atividades físicas no âmbito universitário envolvendo os discentes de graduação e da pós-graduação, os docentes e os técnico-administrativos.

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são descritas abaixo:

- i. Promover maior aproximação das Pró-Reitorias de Graduação (PROG), de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) e Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE), com o intuito de: divulgar, entre esse segmento estudantil, editais, eventos, serviços, bolsas e oportunidades; promover o envolvimento dos discentes nas ações acadêmicas pertinentes; e, colher informações sobre as necessidades e expectativas dos estudantes;
- ii. Expandir as políticas de pesquisa e extensão voltadas para o atendimento aos discentes pertencentes aos *Campi*/Centros/Polos, em especial, aos locais de funcionamento que não dispõem de um número expressivo de mestres e doutores;
- iii. Promover ações para ampliar a integração entre cursos equivalentes localizados em diferentes *Campi*/Centros, tendo a PROG como ente promotor e integrador;
- iv. Fortalecer o processo de avaliação dos egressos, como forma de alimentar as informações sobre perfil profissional, necessidades do mundo do trabalho e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- v. Contratar técnicos de laboratório para dar suporte às atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas por estudantes e professores;
- vi. Ampliar o acervo bibliográfico com ênfase na aquisição de livros básicos para as áreas de formação dos cursos da instituição;
- vii. Desenvolver ações pedagógicas com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos discentes;

- viii. Ampliar o volume dos recursos financeiros para a participação dos docentes e discentes no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- ix. Ampliar os recursos financeiros para possibilitar a participação dos docentes e discentes em eventos científicos e acadêmicos, visitas técnicas e intercâmbios nacional e internacional;
- x. Ampliar as ações de inclusão e permanência dos discentes, especialmente das direcionadas para os discentes com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Comunicação com a Sociedade são descritas abaixo:

- i. Divulgar as ações da UEMA nas redes sociais, TV, jornal, rádio etc., objetivando mais visibilidade, na mídia local, regional e nacional, aos projetos desenvolvidos pela instituição;
- ii. Sinalizar os *Campi*/Centros, tanto internamente, quanto por meio de placas estrategicamente localizadas nas cidades onde houver *Campi*/Centro da UEMA sobre as ações e melhorias;
- iii. Fortalecer o trabalho de divulgação e de informação sobre o papel da ouvidoria para a comunidade acadêmica e a sociedade;
- iv. Criar uma forma de retorno para a comunidade acadêmica e a sociedade das providências no que se refere às reclamações, denúncias e sugestões encaminhadas a ouvidoria.
- v. Criar um programa de visitas da comunidade acadêmica (reitor, pró-reitores, docentes e discentes) as cidades, bairros, projetos locais, entre outros, mostrando assim o envolvimento da universidade com a sociedade.

5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Política de Atendimento aos Discentes são descritas abaixo:

- i. Aprimorar um programa de acompanhamento sob direcionamento da Pró-Reitoria de Graduação que gere informações mais objetivas sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, níveis de remuneração, qualidade de vida etc.;
- ii. Expandir e fortalecer ações de inclusão social que concorram diretamente para a permanência e alcance dos objetivos dos discentes;
- iii. Atender a formalização do seguro para os discentes, acolhendo a legislação vigente;

- iv. Ampliar as ações de inclusão para os discentes com deficiências e/ou modalidade reduzida, principalmente, nos quesitos espaço físico, sinalizações, rampas, banheiros, bebedouros e recursos didáticos adequados;
- v. Possibilitar oportunidades de participação dos discentes em encontros, seminários, simpósios, formações, visitas técnicas e intercâmbios nacional e internacional;
- vi. Fortalecer o canal de comunicação dos discentes via SigUema.

5.4. Eixo Políticas de Gestão

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal são descritas abaixo:

- i. Levantar a situação atual e identificar a necessidade de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os setores da instituição, na capital e no continente;
- ii. Incluir na pauta de reivindicações ao Governo do Estado a necessidade de abertura de concursos públicos destinados a suprir o déficit de servidores docentes e técnico-administrativos das unidades administrativas, *Campi* e Centros da instituição;
- iii. Promover formação continuada aos servidores docentes e técnico-administrativos em Relações Interpessoais e Interprofissionais no ambiente profissional, com base em princípios que fundamentam as interações e o convívio com o ser humano;
- iv. Ampliar as oportunidades de participação dos docentes e técnico-administrativos em formação continuada dos estudos, encontros, seminários, simpósios, formações, visitas técnicas e intercâmbios nacional e internacional, tendo em vista a melhoria do desempenho profissional;
- v. Adotar estratégias diversificadas visando promover ampla divulgação, tanto entre os docentes como entre os técnico-administrativos, acerca das políticas de recursos humanos implementadas;
- vi. Rever e atualizar os documentos normativos sobre Pessoal, especialmente no que diz respeito ao corpo docente, quanto aos critérios referentes à progressão funcional;
- vii. Implantar Plano de Cargos, Carreiras e Salários destinado a atender os servidores técnico-administrativos;
- viii. Fortalecer o canal de comunicação dos docentes e técnico-administrativos via SigUema;
- ix. Qualificar gestores que atuam em pontos estratégicos da UEMA, para pensar e planejar ações que revertam, concretamente, em qualidade o trabalho desenvolvido à comunidade

- acadêmica: condição imprescindível para obter-se, nas avaliações internas e externas, notas e conceitos mais elevados dos indicadores de qualidade;
- x. Criar um plano para formação de futuros gestores, com foco inicial na triagem de servidores com potencial para assumirem cargos estratégicos, incluindo dentre as atividades a serem desenvolvidas, acompanhamento *in loco* da gestão acadêmica em universidades de destaque nacional.

5.4.1. Dimensão Organização e Gestão da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Organização e Gestão da Instituição são descritas abaixo:

- i. Promover ampla divulgação e debate do Estatuto e o Regimento da UEMA contemplando gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes buscando adotar mecanismos de cumprimento desses marcos normativos da Instituição;
- ii. Adotar estratégias para fortalecer o processo de participação democrática dos órgãos colegiados na Instituição;
- iii. Ampliar e fortalecer as articulações de cooperação com instituições públicas e privadas em níveis nacional e internacional, recomendando-se maior visibilidade ao setor de Convênios, Acordos de Cooperação e outros instrumentos utilizados para o estabelecimento de parcerias;
- iv. Desenvolver ações de integração com setores da sociedade civil para possíveis parcerias;
- v. Aprimorar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) visando a melhoria na gestão dos processos, com eficiência e segurança;
- vi. Adotar medidas de controle de qualidade dos serviços prestados na instituição, com foco especial aos serviços de limpeza, vigilância e manutenção da infraestrutura;
- vii. Implementar junto aos setores acadêmicos e administrativos da instituição políticas de destino adequado de materiais permanentes inservíveis;
- viii. Dinamizar o sistema de comunicação e articulação interinstitucional que viabilize a disseminação das informações de forma ágil e transparente;
- ix. Adotar medidas que agilizem a tramitação de processos na instituição e a aquisição de materiais e equipamentos pela instituição;
- x. Monitorar controle na aquisição de materiais e equipamentos com vista a promover celeridade nos processos logísticos;
- xi. Melhorar e expandir os atendimentos à saúde e restaurante universitário aos *Campi* da instituição.

5.4.2. Dimensão Sustentabilidade Financeira

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Sustentabilidade Financeira são descritas abaixo:

- i. Reivindicar junto aos órgãos governamentais repasse de recursos orçamentários em parcelas iguais e mensais que oportunizem a funcionalidade normal dos programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão em consonância com o proposto no PDI;
- ii. Ampliar estratégias na busca de apoio das Fundações para o fortalecimento de ações voltadas para ensino, pesquisa e extensão;
- iii. Desenvolver estratégias de captação de recursos, direcionadas ao setor privado regional e nacional, visando estabelecer parcerias colaborativas e sustentáveis;
- iv. Conduzir uma análise estatística que relacione os egressos da instituição com suas ocupações atuais, visando identificar as empresas com maior contingente de graduados da UEMA. Isso proporcionará embasamento sólido para a captação de recursos.

5.5. Eixo Infraestrutura Física

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Infraestrutura Física, dimensão Infraestrutura Física são descritas abaixo:

- i. Realizar um inventário completo da infraestrutura de toda à instituição, permitindo uma melhor compreensão dos ativos disponíveis e garantindo a eficiência do funcionamento da universidade;
- ii. Implementar plano de trabalho destinado a atender satisfatoriamente a manutenção geral dos espaços físicos e a manutenção e recuperação de equipamentos de toda a instituição de modo preventivo e não somente de forma corretiva;
- iii. Desenvolver estratégias ágeis para a elaboração e aquisição de projetos arquitetônicos, com vistas ao aproveitamento integral dos recursos existentes;
- iv. Estabelecer um processo sistemático e contínuo de planejamento e operacionalização de manutenção e recuperação da infraestrutura física e dos equipamentos para atender satisfatoriamente os *Campi* e Centros durante todo o ano;
- v. Ampliar em todos os *Campi* e Centros espaços físicos destinados aos docentes, para que estes tenham um local destinado à preparação de aulas e atendimento aos discentes;

- vi. Observar se as instalações sanitárias e banheiros atendem as normas (NBR 9050/ NBR 5626 / NBR 8160) e, nos *Campi*/Centros em que não estejam sendo observadas, executar as reformas necessárias;
- vii. Promover condições plena de acessibilidade às pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida, em especial atenção aos bebedouros e banheiros;
- viii. Consolidar e/ou implantar em todos os *Campi* e Centros o sistema de informatização dos serviços da biblioteca;
- ix. Disponibilizar para todos os espaços da instituição, capital e continente, acessos, bebedouros e instalações sanitárias que atendam a legislação vigente;
- x. Promover melhorias na infraestrutura física das cantinas, das áreas de vivência/lazer, assim como na prestação de serviços de reprografia, com o objetivo da oferta de um serviço com qualidade e segurança;
- xi. Implementar um padrão de qualidade e estabelecer periodicidade para contratos e licitações na universidade, visando garantir transparência, eficiência e conformidade com as regulamentações vigentes;
- xii. Promover o incentivo da utilização responsável e estratégica do cartão corporativo entre os gestores da universidade.

Por fim, tem-se um diagnóstico em mãos, construído com o esforço e colaboração das diferentes instâncias da UEMA, o qual necessita de um olhar constante, para fins de melhorias e inovações alicerçadas em uma atitude consciente e crítica por parte de toda a comunidade acadêmica.

Pautados na realidade da instituição, acredita-se que os resultados obtidos neste trabalho precisam ser utilizados como instrumento de melhoria do desempenho das atividades, com foco no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Decreto n.º 94.143, de 25 de março de 1987**. Autoriza o funcionamento da Universidade Estadual do Maranhão. Brasília, 25 de março de 1987. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, de 26 de mar. de 1987, p. 4.358.

_____. Presidência da República. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr.2004. Seção 1.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65 /2014 - INEP/DAES/CONAES**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

GATTI, Bernadete A Avaliação Institucional e acompanhamento das instituições de educação superior: estudos em avaliação educacional São Paulo: Fundação Carlos Chagas V.21.2000.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Distribuição UEMA no estado do Maranhão**. Disponível em: <https://www.vicereitoria.uema.br/wp-content/uploads/2022/08/2022_Mapa_distibui%C3%A7%C3%A3o_Uema_somente_CAMPI.pdf> Data de acesso: 07 de janeiro de 2023.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2021/2025)**. Universidade Estadual do Maranhão/Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. São Luís: [s. n.], 2022. 349p. il. color.

_____. **Portaria n.º 109/2024-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 06 de fev. de 2024.

_____. **Portaria n.º 066/2022-CEE/GP.** realizou a avaliação das condições de funcionamento como parte do processo para o Ato Legal de Recredenciamento da Universidade Estadual do Maranhão ano 2022.. São Luís, MA, 12 de julho de 2022.

_____. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA.** Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados nas Autoavaliações Institucionais UEMA no ano de 2024.

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliações Institucionais UEMA

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR ¹	DPO ²	DOC ³	TEA ⁴
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação referente à divulgação dos processos avaliativos internos da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação referente à divulgação dos processos avaliativos externos da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Utilização dos resultados dos processos avaliativos na construção do planejamento e das ações para elevar os indicadores de qualidade da Instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Clareza dos processos de planejamento e avaliação da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e a sua missão institucional	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Envolvimento e participação efetiva dos órgãos colegiados e demais instâncias organizacionais na construção, implementação e revisão do PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Ações da UEMA referentes à promoção do desenvolvimento econômico local	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Ações da UEMA referentes à formação de profissionais destinados às necessidades do mercado de trabalho	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Ações da UEMA referentes à aplicação do conhecimento científico produzido e a transferência de tecnologia para a sociedade	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Ações da UEMA referentes à política de inclusão social de pessoas com deficiência	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Ações da UEMA referentes à defesa do meio ambiente	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Ações da UEMA referentes à qualidade de vida da população local no que concerne à promoção	Sim	Sim	Sim	Sim

da cidadania e inclusão social				
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR¹	DPO²	DOC³	TEA⁴
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Envolvimento em projeto acadêmico de ensino	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Conhecimento dos conceitos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação/interesse/empenho em participar do ENADE	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Grau de satisfação com o curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Contribuição do projeto pedagógico do curso na formação do perfil profissional esperado	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): O desenvolvimento do currículo do Curso contribui com a construção de novos conhecimentos	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Conteúdos abordados nas disciplinas estão em conformidade ao currículo do curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Atendimento do ambiente virtual de aprendizagem	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação referente ao número de docentes para atender adequadamente as atividades do curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação referente ao número de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades do curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 11 (I11): Oportunidades e envolvimento em Monitoria	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Estágio obrigatório	Sim	Não	Não	Não
Indicador 13 (I13): Políticas institucionais para expansão e manutenção da iniciação científica	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 14 (I14): Envolvimento em projeto acadêmico de pesquisa	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 15 (I15): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere à infraestrutura física para o desenvolvimento dos projetos	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 16 (I16): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere ao pessoal de apoio disponibilizado para o desenvolvimento dos projetos	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 17 (I17): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere aos recursos financeiros disponibilizados para o desenvolvimento dos projetos	Sim	Sim	Sim	Não
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR¹	DPO²	DOC³	TEA⁴

Indicador 18 (I18): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere à quantidade de orientadores por discentes interessados em desenvolver projetos	Sim	Não	Não	Não
Indicador 19 (I19): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere ao número de bolsas	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 20 (I20): Envolvimento em projeto acadêmico de extensão	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 21 (I21): Atividades de extensão na UEMA no que se refere ao atendimento à comunidade local	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 22 (I22): Atividades de extensão na UEMA no que se refere à articulação com o ensino e a pesquisa	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 23 (I23): Atividades de extensão na UEMA no que se refere aos meios de divulgação (eventos/publicações)	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 24 (I24): Atividades de extensão na UEMA no que se refere ao número de bolsas	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 25 (I25): Ações de integração dos egressos à comunidade acadêmica	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Imagem pública da UEMA na comunidade / sociedade	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Conhecimento da comunidade externa referente às atividades desenvolvidas pela UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Frequência com que os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio etc.) noticiam matérias que dizem respeito às atividades da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Serviço prestado pela ouvidoria da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Qualidade dos conteúdos publicados no site da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Qualidade dos conteúdos publicados nas mídias sociais da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Recepção e acolhimento dos calouros	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Atendimento às demandas para participação em eventos externos	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Incentivo e participação em visitas técnicas e profissionais	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Ações que fortalecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na UEMA	Sim	Sim	Não	Não
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR¹	DPO²	DOC³	TEA⁴
Indicador 6 (I6): Conhecimento sobre as políticas de atendimento aos discentes da UEMA	Sim	Sim	Não	Não

Indicador 7 (I7): Recursos didáticos adaptados aos discentes com deficiência	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Oferta do ensino híbrido (presencial e virtual)	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Ações para mitigação da evasão e retenção aos discentes da UEMA	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Organização das representações estudantis	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Relação interpessoal no ambiente de trabalho	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Atendimento da instituição às demandas para participação em eventos externos	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Incentivo e participação em visitas técnicas e profissionais	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Plano de cargos, carreiras e salários	Não	Não	Sim	Não
Indicador 6 (I6): Atendimento, clareza e efetividade dos critérios para a progressão funcional	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Conhecimento do Estatuto da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Conhecimento do Regimento da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Composição dos colegiados superiores na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Atuação dos colegiados superiores na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Implementação das decisões colegiadas pela instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Processo de comunicação interna da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Atualização da informação de gestão da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR¹	DPO²	DOC³	TEA⁴
Indicador 8 (I8): Clareza da informação de gestão da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 9 (I9): Parceria da instituição com o setor público	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 10 (I10): Parceria da instituição com o setor privado	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Volume de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades fins na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Otimização da aplicação dos recursos financeiros na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Coerência do orçamento previsto para os programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão com a proposta do PDI	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Contribuição da(s) Fundação(ões) de apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): São conhecidas as ações de captação de recursos externos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Condições do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes à adequação do espaço físico às necessidades da comunidade acadêmica	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Condições de acessibilidade do <i>Campus</i> /Centro /Polo referentes à situação das rampas de acesso	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Condições de acessibilidade do <i>Campus</i> /Centro /Polo referentes à situação dos banheiros adaptados	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Condições de acessibilidade do <i>Campus</i> /Centro /Polo referentes à situação dos bebedouros adaptados	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Condições de acessibilidade do <i>Campus</i> /Centro /Polo referentes à situação de sinalizações	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Condições do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes aos serviços de manutenção das instalações físicas	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Condições do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes aos serviços de manutenção dos equipamentos	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR¹	DPO²	DOC³	TEA⁴
Indicador 8 (I8): Responsividade da infraestrutura de tecnologia da informação do <i>Campus</i> /Centro/Polo frente aos desafios impostos pelo ensino remoto	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Condições de infraestrutura do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes a apoio logístico para as atividades acadêmicas	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Condições de infraestrutura do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes às áreas de lazer/ vivência	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Condições de infraestrutura do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes à destinação social e	Sim	Sim	Sim	Sim

ambientalmente correta dos resíduos				
Indicador 12 (I12): Condições do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes à Internet da Instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 13 (I13): Condições das salas de aula do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 14 (I14): Condições dos laboratórios do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 15 (I15): Condições da biblioteca do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 16 (I16): Condições da(s) cantina(s) do <i>Campus</i> /Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Sim

DGR¹ - Discentes dos cursos de Graduação das modalidades presencial, a distância e dos programas ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC; **DPO**² - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado); **DOC**³ - Docentes; e **TEA**⁴ - Técnicos Administrativos.

Fonte: Projeto Autoavaliação Institucional UEMA 2021-2026.